

SUSTENTABILIDADE ARTÍSTICA

EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS DO VALE DO SOUSA

ARTISTAS CONVIDADOS 2021

A.fe	pag. 8
Alberta Rangel	pag. 8
Amélia Romualdo	pag. 9
Ana Loureiro	pag. 9
Ana Maria Barbosa	pag. 10
Ana Íris Reis	pag. 10
Ana Rocha Martins	pag. 11
António Monteiro	pag. 11
Belmiro Belém	pag. 12
C. Alves	pag. 12
Estela Pinto Lopes	pag. 13
Fátima Vieira	pag. 13
Fernanda de Queýroz	pag. 14
FMaria Prosa	pag. 14
Francisco Rodrigues	pag. 15
Gira	pag. 15
Goretti Ruão	pag. 16
Gracinda Ramos	pag. 16
Inês da Silva Vieira	pag. 17
Joaquim Merino	pag. 17
Jorge Nascimento	pag. 18
José Neto	pag. 18
Lurdes Amorim	pag. 19
Manuela Santos	pag. 19
Marco	pag. 20
Maria Maia Leal	pag. 20
Odília Rocha	pag. 21
Olesya Mohosh	pag. 21
Pedro Vale Moreira	pag. 22
Rita Silva Vieira	pag. 22
Sofia Monteiro	pag. 23
Vanda Romualdo Meireles	pag. 23

FICHA TÉCNICA

Título:
II Edição – Exposição de Artistas do Vale do Sousa “Sustentabilidade Artística”

Coordenação e Produção:
Casa da Cultura de Paredes
Pelouro da Cultura – Município de Paredes

Curadoria:
José Rosinhas

Textos:
Alexandre Almeida
Beatriz Meireles
José Rosinhas

Fotografia:
Casa da Cultura de Paredes – Município de Paredes

Design Gráfico:
Anabela Gomes

Tiragem:
100 exemplares

Impressão e acabamento:
Graficel – Artes Gráficas, Lda

Edição:
Município de Paredes, 2021

Os textos são da responsabilidade dos autores, que podem ou não seguir o acordo ortográfico



Câmara Municipal de Paredes
Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
t. 255 788 800
f. 255 782 155

www.cm-paredes.pt
cmparedes@cm-paredes.pt

SUSTENTABILIDADE ARTÍSTICA

Tem sido uma aposta da Câmara Municipal de Paredes a produção de exposições de artistas, quer de residentes, quer de pessoas de fora do concelho, para divulgarmos a arte e a cultura, trazendo novos agentes, artistas, curadores e visitantes ao território. Como tal, faz todo o sentido desenvolvermos a segunda edição da exposição coletiva de artistas do Vale do Sousa, que este ano tem como tema a Sustentabilidade Artística, muito atual nos tempos que correm, até pela discussão em torno das alterações climáticas e a necessidade premente de ação.

Cumprir à arte a função de dialogar, questionar, comunicar, criar mudanças, preocupando-se com as questões relativas à exclusão social, à pobreza, à solidão, ao ambiente, podendo, inclusivamente, utilizar-se na arte recursos que a própria natureza dá.

É, pois, tempo precioso para oferecer ao público ferramentas para pensarem e impulsionarem a ação, transformadora.

Enquanto Presidente da Câmara Municipal de Paredes, mostro-me muito satisfeito e grato pelo trabalho desenvolvido por parte de todos os intervenientes que tornaram possível esta e outras exposições, que apenas revelam uma grande preocupação pela cidadania, pela criação e amor ao outro.

Convido-vos a visitarem mais uma das nossas exposições, apreciando, com vários olhos, as diferentes obras artísticas!

Alexandre Almeida
Presidente da Câmara Municipal de Paredes

Dezembro 2021

OFEREÇO-VOS UM ARCO-ÍRIS... NA II EDIÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE ARTISTAS DO VALE DO SOUSA

Nunca se esqueçam que um arco-íris, com as cores que conhecemos (e as que não conhecemos) apenas funciona, por inteiro, com o vermelho, o laranja, o amarelo, o verde, o azul, o anil e o violeta.

São quatro da madrugada, não há sol, nem chuva, apenas escuro, e silêncio, na moldura que é a janela do escritório. Penso no que vos dizer acerca da II edição da Exposição de Artistas do Vale do Sousa, há dias que ando exausta, com pensamentos assemelhados a gotículas de água suspensas no ar. Ligo o computador e vejo a representação de um fenómeno da natureza desenhado no *paint*, um arco-íris de um pequeno artista de cinco anos, que nasceu meu filho. Um pequeno milagre aconteceu em mim e resultou, de forma inexplicável, no que vos escrevo!

A memória do menino preservou-lhe certamente a imagem intacta, espalhada, por todo lado, com a inscrição Vamos Todos Ficar Bem, da mesma forma que uma *Bailarina e Sombra* ou uma *Urze Rosa e Miosótis* foram transformadas, pelo ato de criação, em obras de arte, mais reais do que irreais, as contidas no cérebro. Todavia, tudo é e nada é real na arte! O mesmo acontece com as cores do arco-íris, mera simplificação num espectro de sete cores. Contudo, há, depois, as outras cores, as que os nossos olhos não vêem e não distinguem, o que não significa que não existam e não possam ou devam ser interpretadas.

Neste instante preciso, existem, para mim, várias satisfações, desilusões, frustrações, incompreensões perante a *condição humana*, impreparados que sempre estamos para aceitarmos o fim, qualquer que seja. Existem também, pelo menos para mim, na procura do real e do irreal, de um nada sempre solitário, descompensações e compensações das diferentes *dimensões humanas*: se um artista está fisicamente cansado não irá concluir, como idealizava, a obra de arte; se um artista está espiritual ou emocionalmente carente, talvez pinte a *Primavera Precisa de Ti*. Existem, igualmente e agora, diferentes estádios de evolução, do artista enquanto Homem, que aprende, aperfeiçoa-se e tenta amadurecer. Quantos de vós, que não fazem da arte uma profissão, a procuram pelas mais diversas razões, mas acabam por perder, por ganhar, por crescer enquanto homens e mulheres, artistas, por vezes. Eu cheguei a ver, ao longo destes últimos anos, por entre as cores do arco-íris, tudo o que vos descrevo e alegro-me, contento-me em saber que posso, de alguma maneira, ter motivado alguém a pintar mais, a sorrir mais, a questionar mais, a querer mostrar-se numa exposição coletiva de artistas, um momento de pura partilha, até na vaidade. Nunca se esqueçam que um arco-íris, com as cores que conhecemos (e as que não conhecemos) apenas funciona, por inteiro, com o vermelho, o laranja, o amarelo, o verde, o azul, o anil e o violeta.

Obrigada à equipa da Cultura, ao curador José Rosinhas e aos 32 artistas, uns repetentes, nunca iguais, outros novos Amigos da Cultura de Paredes, que constituem o arco-íris da II edição da Exposição de Artistas do Vale do Sousa. Obrigada por também fazerem de mim uma pessoa diferente, nem sempre capaz de vos oferecer um arco-íris como o de hoje.

Beatriz Meireles

*Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Paredes
Amiga da Cultura de Paredes*

Dezembro 2021

SUSTENTABILIDADE ARTÍSTICA

EXPOSIÇÃO COLECTIVA DOS ARTISTAS DO VALE DO SOUSA

A Casa da Cultura de Paredes, palco de uma programação de arte contemporânea intensa tem como um dos seus principais objectivos levar aos seus munícipes problemáticas actuais, pesquisas e pensamentos críticos dos artistas contemporâneos portugueses. Também o seu jardim se tornou num *museu de arte* ao ar livre onde podemos observar obras de artistas conceituados, "Mandala da Paz" de Alberto Carneiro (1937 - 2017) e um Painel de Azulejos de Henrique Silva (1933).

A região do Vale do Sousa, tem vindo a tornar-se cada vez mais forte em termos culturais e um centro de apoio aos seus agentes, pois os seus seis municípios prezam pelo seu trabalho em prol da divulgação de uma cultura popular portuguesa, mas acima de tudo pela promoção de uma *cultura contemporânea*, sem nunca esquecer as suas tradições.

Há duas figuras de relevo na Região do Vale do Sousa que marcaram lugar no percurso da História de Portugal, Egas Moniz – o Aio (c. 1080 - 1146) e D. Mafalda Sanches de Portugal (1195/ ou 1196 - 1256). O primeiro foi aio de D. Afonso Henriques que viria a ser o primeiro rei de Portugal e a segunda figura ficou conhecida por Rainha Beata Mafalda, pois ao longo da sua vida sempre soube aplicar a sua imensa fortuna na ajuda dos pobres e desafortunados. Os artistas apresentados nesta exposição também terão com certeza um lugar na história da região pela sua singularidade, pela sua originalidade e pertinência artística.

"Sustentabilidade Artística" é o título da exposição tendo a noção e definição de *sustentabilidade* como a capacidade de o ser humano interagir com o mundo, ou mais especificamente com o Outro. No espaço privado e íntimo de criação artística os autores têm conscientemente, ou inconscientemente, a noção do outro, e como esse outro, irá interagir com a sua obra e com o tema por ele explorado. As telas, as fotografias e as esculturas apresentadas nesta mostra, são cada vez mais *instrumentos* de comunicação e de *Nota bene*, locução latina que significa "note bem", no sentido de "preste atenção". Trata-se sempre de um apelo ao visitante de um acordar para o mundo.

Assim a exposição colectiva é um projecto curatorial que reúne trinta e dois artistas contemporâneos convidados a expor duas obras de sua autoria, e que provêm dos vários concelhos do Vale do Sousa. Paredes, através da sua Casa da Cultura, torna-se num símbolo de união artística e dos habitantes do Vale do Sousa.

A.fe, Alberta Rangel, Amélia Romualdo, Ana Loureiro, Ana Maria Barbosa, Ana Íris Reis, Ana Rocha Martins, António Monteiro, Belmiro Belém, C. Alves, Estela Pinto Lopes, Fátima Vieira, Fernanda de Queýroz, FMaria Prosa, Francisco Rodrigues, Gira, Goretti Ruão, Gracinda Ramos, Inês da Silva Vieira, Joaquim Merino, Jorge Nascimento, José Neto, Lurdes

Amorim, Manuela Santos, Marco, Maria Maia Leal, Odília Rocha, Olesya Mohosh, Pedro Vale Moreira, Rita Silva Vieira, Sofia Monteiro e Vanda Romualdo Meireles foram os autores convidados.

Por último, um agradecimento especial à Senhora Vereadora da Cultura, Dra. Beatriz Meireles e à sua equipa de trabalho, pelo acolhimento excepcional, e pela oportunidade de poder trabalhar, mais uma vez, com o Município de Paredes e com os Artistas do Vale do Sousa.

O meu grato e sincero muito obrigado.

José Rosinhas
Dezembro 2021



SUSTENTABILIDADE ARTÍSTICA

A.F.E



▼
"O Ganso e a Monalisa, na superfície o horizonte!"

Óleo sobre tela
100 x 100 cm
Pormenor



▼
"A Modelo"

Lápis de cera aguardelados sobre tela
80 x 80 cm
Pormenor

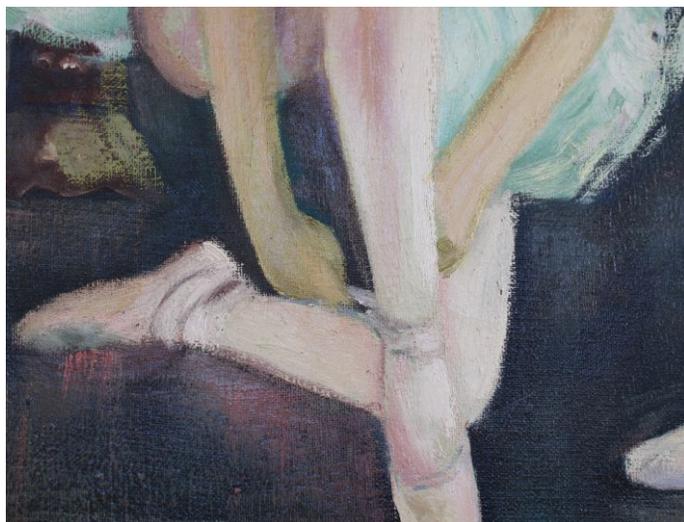
ALBERTA RANGEL



▼
"Porto"

Tinta da China e Aguarela sobre papel canson, 300 grm
21 x 29,5 cm
Pormenor

AMÉLIA ROMUALDO



▼
"Bailado, alma e talento"

Óleo sobre tela
95 x 86 cm
Pormenor



▼
"Natividade, luz e amor"

Pasta de argila e vidrado transparente
46 x 61 cm
Pormenor

ANA LOUREIRO



▼
"Bailarina e sombra"

Tinta da China
30,5 x 40,5 cm
Pormenor

ANA MARIA BARBOSA



"Flores"

Óleo sobre tela
64 x 80 cm
Pormenor



"Jarra Azul com Flores Laranja"

Óleo sobre tela
85 x 66 cm
Pormenor

ANA ÍRIS REIS



"A insatisfação dos dias"

Desenho Vetorial
30 x 40 cm
Pormenor



"Pássaro"

Desenho vectorial
30 x 40 cm
Pormenor

ANA ROCHA MARTINS



"Praia"

Óleo sobre tela
73 x 92 cm
Pormenor



"Um olhar sobre a Cidade"

Óleo sobre tela
80 x 120 cm
Pormenor

ANTÓNIO MONTEIRO



"Arte dá a volta ao Mundo"

Acrílico sobre tela
80 x 80 cm
Pormenor



"Conversa entre amigos"

Acrílico sobre tela
80 x 80 cm
Pormenor

BELMIRO BELÉM



"Enquadrados"

Óleo sobre tela
100 x 60 cm
Pormenor



"Enquadrados"

Óleo sobre tela
60 x 40 cm
Pormenor

C. ALVES



"A Rede"

Acrílico, cola, gesso e cartão
60 x 50 cm
Pormenor



"O meu Guernica"

Acrílico sobre tela e Rede
60 x 150 cm
Pormenor

ESTELA PINTO LOPES



▼
"Sem Título"
Óleo sobre tela
40 x 30 cm
Pormenor

FÁTIMA VIEIRA



▼
"Sagrada Família"
Óleo sobre tela
120 x 90 cm
Pormenor



▼
"Senhora do Salto"
Óleo sobre tela
93 x 71 cm
Pormenor

FERNANDA DE QUEÝROZ



▼
"Nelumbo de Mim"

Papel Maché e Barro
100 x 43 x 33 cm
Pormenor

FMARIA PROSA



▼
"O último Beijo de Inês de Castro e D. Pedro"

Óleo sobre tela
80 x 60 cm
Pormenor

FRANCISCO RODRIGUES



▼
"Santo António"
Escultura em madeira
60 X 23 cm
Pormenor



▼
"Sagrada Família"
Escultura em madeira
63 x 27 cm
Pormenor

GIRA



▼
"Zé Pedro"
Acrílico sobre tela
95 x 120 cm
Pormenor

GORETTIRUÃO



▼
"Veado Campeiro"

Acrílico sobre tela
70 x 50 cm
Pormenor



▼
"Bailarina"

Acrílico sobre tela
60 x 80 cm
Pormenor

GRACINDA RAMOS



▼
"Sem Título"

Acrílico sobre tela
100 x 100 cm
Pormenor



▼
"Sem Título"

Acrílico sobre tela
100 x 100 cm
Pormenor

INÊS DA SILVA VIEIRA



▼
"Carinho"

Linogravura em papel japonês
52 x 42 cm
Pormenor

JOAQUIM MERINO



▼
"O Calvário"

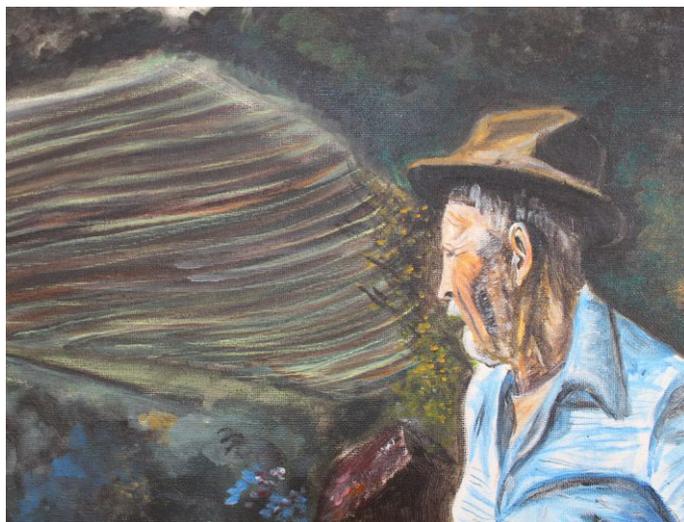
Óleo sobre tela
60 x 70 cm
Pormenor



▼
"Moinho Solitário"

Óleo sobre tela
60 x 70 cm
Pormenor

JORGE NASCIMENTO



"Contemplação"

Acrílico sobre tela
69 x 50 cm
Pormenor



"Crucificação / Sofrimento Humano"

Acrílico sobre tela
79 x 40 cm
Pormenor

JOSÉ NETO



"O Poder Vai Nu"

Acrílico sobre tela
100 x 70 cm
Pormenor



"Evolução"

Estrutura de ferro e vidro acrílico
50 cm altura 32 cm diâmetro
Pormenor

LURDES AMORIM



"Por cada árvore um grito na sombra do caule moribundo"

Acrílico sobre tela, polivinil, tecido de licra,
folha de madeira e fio de sisal
70 x 54 cm
Pormenor



"A Primavera precisa de ti"

Acrílico sobre tela, resina acrílica, folha de ouro,
folha de madeira e fio de sisal
60 x 120 cm
Pormenor

MANUELA SANTOS



"Urze Rosa"

Aguarela sobre papel 300g
40 x 30 cm
Pormenor



"Miosótis"

Aguarela sobre papel 300g
40 x 30 cm
Pormenor

MARCO



"Sem Título"

Acrílico sobre tela
100 x 100 cm
Pormenor



"Sem Título"

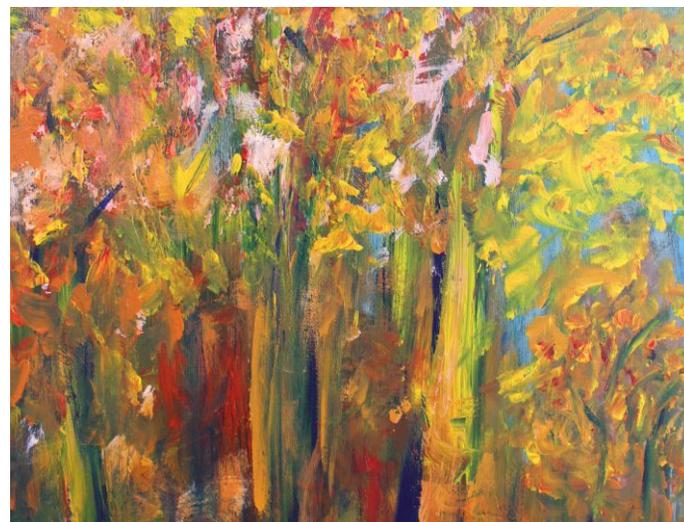
Acrílico sobre tela
100 x 100 cm
Pormenor

MARIA MAIA LEAL



"A Catedral"

Acrílico sobre tela
50 x 70 cm
Pormenor



"O Bosque"

Acrílico sobre tela
50 x 70 cm
Pormenor

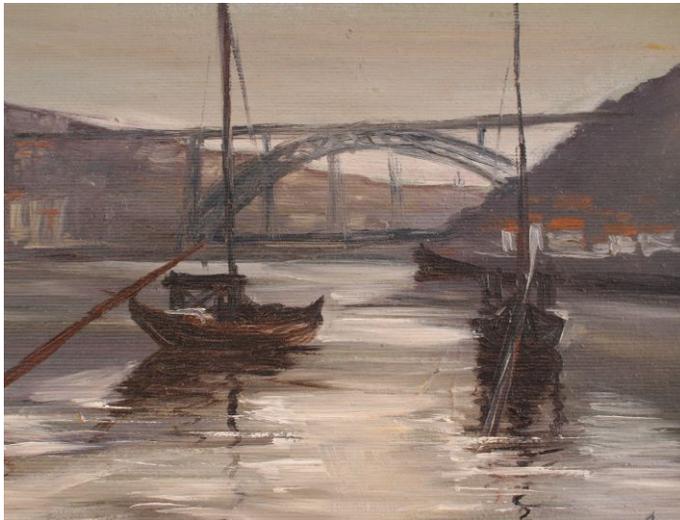
ODÍLIA ROCHA



▼
"Tempestade no mar"

Óleo sobre tela
80 x 140 cm
Pormenor

OLESYA MOHOSH



▼
"Sem Título"

Óleo sobre tela
20 x 30 cm
Pormenor



▼
"Sem Título"

Óleo sobre tela
30 x 20 cm
Pormenor

PEDRO VALE MOREIRA

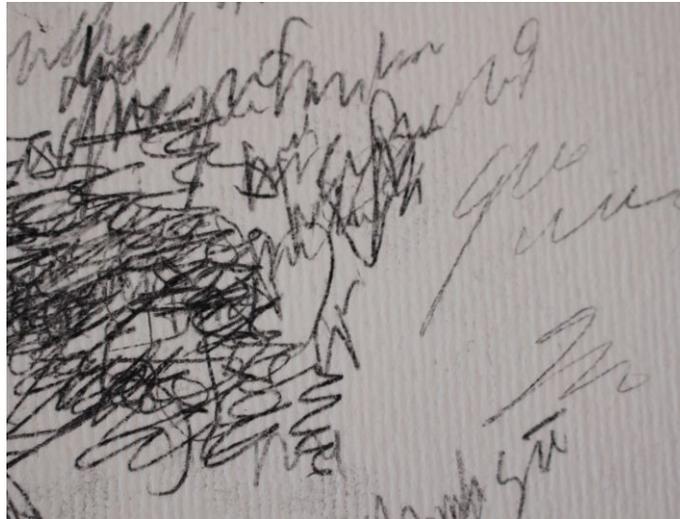


▼
"Trolha"

84,5 x 70 cm

Pormenor

RITA SILVA VIEIRA



▼
"Fobos"

Transferência de papel químico em papel multiusos

Composição de 4 desenhos cada um 42 x 60 cm

Pormenor

SOFIA MONTEIRO



“Ouro sobre azul”

Tinta acrílica e pigmento
30 x 30 cm
Pormenor



“Ouro sobre azul”

Tinta acrílica, pigmento e marcador
30 x 30 cm
Pormenor

VANDA ROMUALDO MEIRELES



“Celebrando o Nascimento do Menino”

Powertex, tecidos, cabeças de algodão,
arame, base em gesso e pós metálicos
40 cm de altura
Pormenor



“Outono no parque”

Pintura a óleo sobre tela
Conjunto de duas telas com 40 x 40 cm
Pormenor

«Cumpre à arte a função de dialogar, questionar, comunicar, criar mudanças, preocupando-se com as questões relativas à exclusão social, à pobreza, à solidão, ao ambiente, podendo, inclusivamente, utilizar-se na arte recursos que a própria natureza dá.»

Alexandre Almeida

«“Sustentabilidade Artística” é o título da exposição tendo a noção e definição de *sustentabilidade* como a capacidade de o ser humano interagir com o mundo, ou mais especificamente com o Outro. No espaço privado e íntimo de criação artística os autores têm conscientemente, ou inconscientemente, a noção do outro, e como esse outro, irá interagir com a sua obra e com o tema por ele explorado. As telas, as fotografias e as esculturas apresentadas nesta mostra, são cada vez mais *instrumentos* de comunicação e de *Nota bene*, locução latina que significa “note bem”, no sentido de “preste atenção”. Trata-se sempre de um apelo ao visitante de um acordar para o mundo.»

José Rosinhas

SUSTENTABILIDADE ARTÍSTICA

«Todavia, tudo é e nada é real na arte! O mesmo acontece com as cores do arco-íris, mera simplificação num espectro de sete cores. Contudo, há, depois, as outras cores, as que os nossos olhos não vêem e não distinguem, o que não significa que não existam e não possam ou devam ser interpretadas.»

Beatriz Meireles